



GILVANDER LUÍS MOREIRA

FÉ POLÍTICA?

BASES DA RELAÇÃO ÍNTIMA
ENTRE FÉ E POLÍTICA

Apresentação

Pedro A. Ribeiro de Oliveira

Fórum Social

Área específica da obra
teologia bíblica

Áreas afins do livro
Prosa, narração, reflexão, agir ético, texto profético

Palavras-chave

Fé e Política, Fé Política, Bases da Fé e Política,
Evangelho e Política, Fé e Vida

FORMATO: 14,5 X 21,5 cm
CÓDIGO: 3706

Este livro subsidia o estudo e a reflexão sobre vários assuntos relacionados à prática cristã e à luta pela construção de uma sociedade justa economicamente, democrática politicamente, solidária socialmente, sustentável ecologicamente, plural culturalmente, respeitosa religiosamente e com responsabilidade geracional. Assuntos tais como fundamentos bíblicos da relação íntima entre Fé e Política, a dimensão social da fé cristã, o compromisso cristão diante das injustiças sociais e violências que se abatem sobre os povos, opção pelos pobres e opção de classe, dentre outros aspectos inerentes às bases bíblicas da “Fé e da Política”, melhor dizendo, da Fé Política.

“Este livro cumpre o seu objetivo: fundamentar na Bíblia a relação entre Fé cristã e Política, entendida como boa política que liberta os oprimidos e oprimidas de hoje, tal como foi anunciado pelos profetas e profetisas da Bíblia” (Pedro A. Ribeiro de Oliveira).

M838f Moreira, Gilvander Luís

Fé política?: bases da relação íntima entre Fé e Política / Gilvander Luís Moreira. Belo Horizonte: Fórum Social, 2025.

230p. 14,5x21,5cm
ISBN impresso 978-65-5518-906-3
ISBN digital 978-65-5518-909-4

1. Fé e política. 2. Fé política. 3. Bases da fé e política. 4. Evangelho e política.
5. Fé e vida. I. Título.

CDD: 322.1
CDU: 322

Ficha catalográfica elaborada por Lissandra Ruas Lima – CRB/6 – 2851

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2018 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

MOREIRA, Gilvander Luís. *Fé política?: bases da relação íntima entre Fé e Política*. Belo Horizonte: Fórum Social, 2025. 230p. ISBN 978-65-5518-906-3.

Gilvander Luís Moreira

Frei e padre da Ordem dos Carmelitas. Doutor em Educação pela FAE/UFMG. Mestre em Ciências Bíblicas pelo Pontifício Instituto Bíblico de Roma, Itália. Licenciado e bacharel em Filosofia pela UFPR. Bacharel em Teologia pelo ITESP/SP. Autor de vários livros e muitos artigos. Assessor da CPT, CEBI e de Movimentos Sociais. Foi professor de Teologia em vários Institutos.

E-mail: gilvanderlm@gmail.com – Canal no Youtube: “Frei Gilvander luta pela terra e por direitos” www.gilvander.org.br - www.freigelvander.blogspot.com.br - www.twitter.com/gilvanderluis - Facebook: Gilvander Moreira II

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

Pedro A. Ribeiro de Oliveira.....	13
-----------------------------------	----

INICIANDO A REFLEXÃO.....

CAPÍTULO 1	15
------------	----

É PRECISO TER CORAGEM!.....

CAPÍTULO 2	17
------------	----

GRANDES PROJETOS NA BÍBLIA E A RESISTÊNCIA DO POVO.....

Introdução: Grandes projetos, um tormento na vida dos pobres	23
2.1 Grandes projetos na Bíblia	25
2.1.1 Em uma cidade grande, uma Torre de Babel (Gênesis 11,1-9)	25
2.1.2 Um bezerro de ouro como deus (Êxodo 32,1-6).....	26
2.1.3 Estátua gigante de pés de barro e uma pedrinha que vem da montanha (Daniel 2,1-49).....	28
2.1.4 Templo de Jerusalém, centro religioso-político-econômico e cultural da Palestina	30
2.1.5 A deusa Ártemis no templo de Artemision na cidade de Éfeso.....	32
2.1.5.1 O apóstolo Paulo enfrenta a idolatria da deusa Ártemis.....	33
2.1.6 Dragão X Mulher em dores de parto (Apocalipse 12,1-12).....	36
2.2 A resistência dos povos da Bíblia diante dos grandes projetos.....	38
2.3 Conclusão do início de uma reflexão	40

CAPÍTULO 3

JOÃO BATISTA, PROFETA REFORMISTA OU REVOLUCIONÁRIO?	43
---	----

CAPÍTULO 4

EZEQUIEL, QUE TIPO DE PROFETA E DE SACERDOTE ELE FOI? E NÓS?	49
--	----

4.1 Iniciando a conversa	49
4.2 Pressupostos para a leitura do livro de Ezequiel	51
4.3 Profetas <i>versus</i> sacerdotes	53
4.4 E a "profecia" de Ezequiel?.....	57
4.5 Enfim.....	62

CAPÍTULO 5

A BÍBLIA RESPIRA PROFECIA: "SE CALAREM A VOZ DOS PROFETAS..."	65
---	----

5.1 Para começo de conversa.....	65
5.1.1 Uma premissa básica: nosso Deus é transdescendente	66
5.1.2 Profecia é sussurro/cochicho de Deus	67
5.1.3 A força e a fraqueza da palavra profética.....	67
5.2 "Se calarem a voz dos profetas, ..."	70
5.2.1 No meio de muita opressão e no início da libertação, mulheres lutadoras.....	70
5.2.2 Profeta Elias, intransigente defensor dos camponeses, os pequenos	70
5.2.3 Profeta Miqueias, um camponês que clama por justiça	71
5.2.4 O Profeta Amós luta pela superação da injustiça social	72
5.2.4.1 A profecia gera endurecimento ou perdão?	73
5.2.4.2 Profeta Amós, conspirador e subversivo?	75
5.2.4.3 'Vacas de Basã' são mulheres ou homens opressores?	76
5.2.4.4 Profeta Amós: "Restabeleçam a justiça!"	77
5.2.5 Profeta Oséias, o profeta das relações de amor e da anti-idolatria religiosa	79
5.2.5.1 Chão histórico do livro de Oséias	79
5.2.5.2 Chaves que destrancam as profecias de Oseias.....	79
5.2.6 Jesus de Nazaré, um profeta que se tornou Cristo.....	82
5.2.6.1 De forma radical, Jesus mostra como superar a injustiça que é a fome: a pedagogia libertadora de Jesus.....	82

5.2.6.2	De forma clandestina, Jesus e os seus discípulos entram marchando em Jerusalém.....	85
5.2.6.3	Jesus chuta o ‘pau da barraca’ do deus capital	86
5.3	“E agora, José?” E agora, Maria?.....	87
CAPÍTULO 6		
GOVERNO SÁBIO E JUSTO É O QUE PROMOVE O BEM COMUM (SABEDORIA 1,1-7.14)		89
CAPÍTULO 7		
JUSTIÇA ANTICAPITALISTA, PARÁBOLA DOS TRABALHADORES DA VINHA (MATEUS 20,1-16)		97
CAPÍTULO 8		
GÁLATAS, “NÃO ESQUEÇAM OS POBRES!” E “SEJAM LIVRES!”		101
8.1	Rumo da prosa.....	101
8.2	Com Paulo a partir de Gálatas.....	101
8.3	Que tipo de fé Paulo assimilou?.....	103
8.4	Paulo e Pedro em Atos dos Apóstolos e nas Cartas Paulinas.....	105
8.5	Em Gálatas: opção pelos pobres e postura antiescravidão	107
8.6	Ontem, Gálatas; hoje, nós. E agora, José e Maria?.....	110
CAPÍTULO 9		
APÓSTOLO PAULO, TRABALHADOR E AGENTE DE PASTORAL EMANCIPADORA (A PARTIR DA I CARTA AOS TESSALONICENSES).....		111
9.1	Preliminares	111
9.2	Características do ser e do agir de Paulo, trabalhador e agente de pastoral que busca emancipar o povo das comunidades.....	114
9.2.1	O apóstolo Paulo alimenta as relações fraternas	114
9.2.2	Paulo era homem corajoso em meio a perseguições em contexto violentador	115
9.2.3	O apóstolo Paulo é sincero e não exalta a si mesmo	116
9.2.4	Paulo não fica restrito a uma comunidade, mas, como peregrino, mantém comunicação com todas as comunidades, alimentando-as por meio de cartas.....	116
9.2.4.1	O apóstolo Paulo alimenta a perseverança. “Não desistam da luta!”	117
9.2.4.2	Paulo reconhece a fé (= coragem), o amor mútuo e a gratidão das comunidades.....	117
9.2.4.3	O apóstolo Paulo trabalha, mas questiona o trabalho escravizante	118
9.2.5	Pano de fundo para compreendermos melhor Paulo como trabalhador e agente de pastoral emancipadora	119
CAPÍTULO 10		
QUEM PRATICA A JUSTIÇA É FILHO(A) DE DEUS (1 JOÃO 2,29; 4,6)		125
10.1	Deus é justo (1 João 2,29-3,2).	128
10.2	Romper com o pecado (1 João 3,3-10)	129
10.3	Praticar o amor (1 João 3,11-24).....	133
10.4	Saber discernir (1 João 4,1-6).....	135
CAPÍTULO 11		
PARÁBOLA DE JESUS COM MULHERES PROSTITUÍDAS: ACOLHIDA E RESPEITO.....		139
CAPÍTULO 12		
ESPIRITUALIDADE DE ENCONTROS HUMANIZADORES.....		145
CAPÍTULO 13		
ADVENTO, PALAVRA DE DEUS NO “DESERTO” E NÃO NOS PALÁCIOS		149
CAPÍTULO 14		
NATAL: EM NOITE ESCURA, SEGUIR POR OUTRO CAMINHO		153
CAPÍTULO 15		
FÁBULA DO ESPINHEIRO NO BRASIL.....		159

CAPÍTULO 16 ESPIRITUALIDADE SÓCIO-POLÍTICA LIBERTADORA	163
CAPÍTULO 17 SEM DIMENSÃO SOCIAL, A IGREJA TRAI SUA MISSÃO	171
CAPÍTULO 18 BÍBLIA: PRIVATIZAÇÃO OU LEITURA CRÍTICA?	175
CAPÍTULO 19 MARCOS 1,23-28: EXPULSÃO DE UM DEMÔNIO: COMBATER O PODER DO MAL.....	179
CAPÍTULO 20 COMO JESUS SE REVELA FILHO DE DEUS?	181
CAPÍTULO 21 COMO A IGREJA ORIENTA INTERPRETAR A BÍBLIA?	185
CAPÍTULO 22 CATAR VERSÍCULOS BÍBLICOS PARA JUSTIFICAR PRECONCEITOS?	189
CAPÍTULO 23 NAS CEBS, LEIGAS E LEIGOS NA PRÁTICA DA PROFECIA.....	193
CAPÍTULO 24 CEBS RESGATANDO O COMPROMISSO COM AS LUTAS POPULARES	197
CAPÍTULO 25 UMBANDA, RELIGIÃO QUE PREGA O AMOR, A PAZ, A FRATERNIDADE E O RESPEITO	201
CAPÍTULO 26 VI E OUVI NA PALESTINA: POR QUE APOIAR O POVO PALESTINO?.....	205
CAPÍTULO 27 “POR QUE E PARA QUE MATAS TEU IRMÃO PALESTINO?” POR PAZ COM JUSTIÇA ENTRE OS POVOS JUDEU E PALESTINO	211
CAPÍTULO 28 POR POUCO, NOVA DITADURA, MAS, DITADURA NUNCA MAIS!	215
CAPÍTULO 29 PESSOA CRISTÃ É DISCÍPULA DE UM PIEDOSO OU DE UM MÁRTIR?	221
CONCLUIR SEM CONCLUIR...	225
REFERÊNCIAS	227